

Este trabalho investiga relações entre ecologia e religião a partir de práticas ecológicas que transcorrem no Rincão Gaia, sede rural da Fundação Gaia, ONG fundada pelo ecologista José Lutzenberger. Realizo trabalho de campo neste lugar como bolsista de iniciação científica integrante do grupo de pesquisa *O cultivo de si nas paisagens da ecologia e do sagrado*, orientado pelo antropólogo Carlos Alberto Steil (UFRGS) e pela psicóloga Isabel Carvalho (PUCRS). Localizado em Pantano Grande, a 120 km de Porto Alegre, o Rincão Gaia é a paisagem onde são elaborados cursos de educação ambiental, oficinas ligadas à temática ecológica e também atividades de ecoturismo. A primeira tarefa deste trabalho é compreender o Rincão Gaia como uma paisagem em contínuo devir ecológico e, posteriormente, para além deste processo de vir-a-ser que é institucionalizado, compreender as potencialidades religiosas desta paisagem e que também incluem questões de saúde e doença projetadas na relação entre corpo e paisagem. São essas três esferas de objetificação da paisagem experienciada que estão no centro de nosso trabalho, o qual procura na metodologia da antropologia fenomenológica de Thomas Csordas, relacionada ao paradigma ecológico do antropólogo Tim Ingold, os meios para abordar a tríade temática supracitada.